

Assistência multisectorial às comunidades afectadas pelo Ciclone IDAI através de uma resposta rápida de apoio no acesso a bens alimentares.

Os ciclones Idai e Kenneth atingiram o centro de Moçambique, nomeadamente a região da Beira, em 2019. Ambos desastres naturais resultaram na morte de quase 700 pessoas, na destruição de infra-estruturas e da economia das regiões afectadas, em particular ao nível da agricultura, afetando cerca de 2,2 milhões de pessoas. O ciclone IDAI, que chegou dia 14 de Março de 2019, afetou fortemente as Províncias da Zambézia, Manica, Sofala e Inhambane.

Numa primeira fase, a assistência / distribuição de alimentos foi levada a cabo no INGC / Programa Alimentar Mundial (PAM) nos Centros de Alojamento ou Pontos de Distribuição indicados pelo PAM nos Distritos do Dondo e Nhamatanda. Numa segunda fase, de acordo com a evolução da situação, a distribuição de alimentos foi estendida para outros locais. Seis (6) outros Centros de Armazenamento foram identificados pela OIKOS e pela CEFA, permitindo a cobertura de um número maior de beneficiários e descentralizando a ação para outras localidades. Alguns dos centros de distribuição / locais de armazenamento identificados necessitaram de pequenos trabalhos de reabilitação para garantir os padrões de qualidade necessários, o que foi feito pelas equipas OIKOS-CEFA.

A Oikos procurou prestar assistência multisectorial às comunidades afectadas pelo Ciclone IDAI através de uma resposta rápida de apoio no acesso a bens alimentares. Desta forma, foi possível reduzir o sofrimento das famílias afectadas através da provisão de ajuda humanitária de urgência, minimizando riscos de saúde e reduzindo a sua vulnerabilidade.

